



PIB do Brasil pode ganhar R\$ 192 bi com estratégia para minerais críticos

Lucro do Itaú sobe para R\$ 12,4 bilhões no 2º trimestre

Página 3

Preços de carros novos caem no Brasil pressionados por estratégia chinesa

Página 10

Produção da indústria brasileira cai 1,8% de maio para junho



A produção industrial recuou 1,8% em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a segunda queda do indicador, que já havia caído 0,9% de abril para maio.

“A perda acumulada de 2,7% registrada nesses dois meses consecutivos de queda na produção eliminou parte do ganho de 4,4% verificados nos quatro primeiros meses de 2026”, destaca o gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-BR), André Macedo.

Na média móvel trimestral, houve uma queda de 0,5%. Página 3

Um estudo divulgado na terça-feira (4) pela Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil) calcula que o desenvolvimento do setor de minerais críticos no Brasil pode adicionar R\$ 192 bilhões ao PIB (Produto Interno Bruto) nacional até 2050.

O material, elaborado por pesquisadores da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora), analisa os impactos que a expansão dessa cadeia pode ter na economia brasileira e no mercado de trabalho.

Foram consideradas duas estratégias. Na primeira, a produção mineral é voltada principalmente à exportação, e os investimentos na área são financiados só por recursos domésticos - sem capital estrangeiro. Nesse cenário, o impacto no PIB fica em R\$ 128,7 bilhões até 2050, com 304 mil novos empregos gerados.

O segundo cenário considera uma maior participação de investimentos estrangeiros no setor e uma estratégia nacional para agregar valor à cadeia. Página 12

EUA poupam de nova tarifa setores que lideram resgates por trabalho escravo no Brasil

Página 3

Casos de sarampo sobem para 16 em São Paulo

Página 2

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,11
Venda: 5,11

Turismo
Compra: 5,13
Venda: 5,31

EURO

Compra: 5,89
Venda: 5,89

Esporte

Alonso se diz confiante no projeto da Aston Martin

Por Tiago Mendonça

O futuro da Aston Martin na F-1 continua sendo um dos assuntos mais quentes dos bastidores do automobilismo, especialmente no que diz respeito à permanência de Fernando Alonso para a temporada de 2027. O projetista e dirigente da equipe, Adrian Newey, compartilhou abertamente suas impressões sobre a continuidade do bicampeão mundial no time, admitindo sem rodeios que a contribuição trazida pelo espanhol é de suma importância para as ambições do projeto.

A trajetória de Alonso com a Aston Martin começou com grandes holofotes em 2023, ano em que o veterano obteve um sucesso imediato e impressionante. No entanto, o ritmo de desenvolvimento da equipe sofreu

uma desaceleração nos anos seguintes, culminando em um início de temporada particularmente desafiador em 2026, ano marcado pela introdução de uma das maiores revoluções no regulamento técnico da história recente da categoria.

Apesar das dificuldades enfrentadas na adaptação às novas diretrizes aerodinâmicas e mecânicas, o GP da Hungria trouxe sinais promissores de recuperação após a implementação de um pacote significativo de atualizações no carro. Ainda assim, existe um longo caminho a ser percorrido para colocar a escuderia no topo, o que alimentou intensas especulações sobre se Alonso continuará correndo pela Aston Martin além da atual temporada.

Durante o final de semana em Budapeste, Newey foi questionado diretamente sobre o quanto prioritária é a manutenção do espanhol

no projeto e se ele se sentia confiante de que o veterano permanecerá a bordo. “Obviamente”, respondeu Newey ao ser indagado pela imprensa. “Ele agrega muito à equipe, tanto em seu feedback técnico quanto em sua capacidade de pura ao volante. Então, para nós, é claro que isso é extremamente importante. Estou bastante confiante de que o Fernando está aproveitando o seu tempo conosco e de que daremos continuidade a essa nossa parceria”.

A declaração do dirigente veio logo após o próprio Alonso enfrentar uma sabatina sobre o seu futuro na categoria no início do mesmo final de semana. Com a postura convicta que marca sua carreira, o piloto espanhol reiterou sua total confiança na capacidade da Aston Martin de superar e resolver os entraves técnicos



Fernando Alonso

cos que o modelo atual vem apresentando na pista.

“Não é que eu precise de respostas urgentes”, explicou Alonso ao analisar o momento da equipe. “Acho que tenho uma visão

bastante clara sobre o grupo e sei que vamos resolver todos os problemas. Essas mudanças levam tempo, mas não tenho dúvidas de que Adrian projetará o melhor carro do grid mais cedo ou mais

tarde. Como disse anteriormente, eu gostaria de ver o primeiro passo dado com este novo pacote, entendendo o comportamento do carro após as primeiras etapas. Tenho certeza de que haverá muito mais por vir no ano que vem e nos anos seguintes.”

Ao abordar a nova parceria de motores do time com a fabricante japonesa Honda, Alonso também fez questão de demonstrar tranquilidade em relação ao rendimento das unidades de potência. “Em relação à unidade de potência, também não tenho dúvidas. É questão de tempo até que a Honda resolva os percalços. Começamos com o pé esquerdo, sim, e estamos enfrentando esse processo de ajuste agora. No entanto, estamos trabalhando juntos e alinhados para corrigir absolutamente tudo”.

Davi Corrêa impressiona em Interlagos e confirma potencial entre os mais rápidos da Fórmula Delta

Velocidade não se ensina. Pode ser aprimorada com treinamento, experiência e conhecimento técnico, mas o talento para andar rápido é algo que o piloto precisa carregar consigo. Aos 15 anos, o cuiabano Davi Corrêa vem mostrando que tem esse talento.

Na quarta etapa do Campeonato Paulista de Fórmula Delta, disputada no último fim de semana, dias 1º e 2 de agosto, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, Davi foi um dos grandes destaques da rodada. O resultado final não refletiu todo o seu potencial, mas os números deixaram um recado claro: o jovem piloto tem velocidade para lutar pelas primeiras posições.

Davi estabeleceu a volta mais rápida da corrida de domingo, com 1min43s899, sendo o 121º mais rápido que o vencedor da prova. Mais do

que uma estatística, a marca comprovou a competitividade do representante de Cuiabá em um dos circuitos mais tradicionais e exigentes do automobilismo brasileiro.

E foi justamente na adversidade que Davi mostrou outra característica fundamental para quem pretende construir uma carreira de sucesso nas pistas: resiliência.

Recuperação de tirar o fôlego

Depois de conquistar o terceiro lugar no grid para a segunda corrida, Davi largou com a expectativa de brigar pelo pódio. Logo na primeira volta, porém, levou um toque na curva do Esse do Senna que o fez despençar para a última posição.

Para muitos, seria o fim das possibilidades de um bom resultado.

Para Davi, foi o início de uma das melhores demonstrações de pilotagem do fim de semana.

Com ritmo forte e consis-

te, o piloto iniciou uma impressionante recuperação. Volta após volta, ganhou posições e avançou pelo pelotão até chegar à quinta colocação.

Foi nesse processo de recuperação que Davi cravou a volta mais rápida da corrida, mostrando que, mesmo depois de cair para o fundo do grid, seu ritmo era suficiente para andar à frente dos principais concorrentes.

Quando já lutava pelo quarto lugar, na antepenúltima volta, levou um toque na roda traseira que provocou a sua rodada. Desta vez, sem possibilidade de recuperação, Davi foi obrigado a abandonar.

O pódio escapou, mas a velocidade ficou. E, principalmente, ficou a certeza de que Davi Corrêa está pronto para brigar por ele.

Evolução desde os primeiros treinos

A performance em Interlagos

não foi obra do acaso. Davi mostrou evolução consistente desde os primeiros quilômetros do fim de semana.

No primeiro treino livre, registrou o nono melhor tempo. Na segunda sessão, com os ajustes realizados no Fórmula Delta, avançou para a quarta posição.

Na classificação oficial, confirmou a evolução: foi sexto colocado, garantindo a terceira fila para a primeira corrida, e conquistou o terceiro melhor tempo, assegurando a segunda fila para a segunda prova.

Na primeira bateria, entretanto, um problema mecânico comprometeu seu desempenho. O carro perdeu rendimento progressivamente e Davi acabou cruzando a linha de chegada na 11ª posição.

Mesmo assim, o jovem piloto voltou para a segunda corrida determinado a mostrar sua verda-

deira velocidade.

E mostrou.

Talento que começa a chamar atenção

O desempenho em Interlagos reforça uma trajetória que merece atenção. Ainda muito jovem, Davi Corrêa já demonstra características essenciais para avançar no automobilismo: velocidade, capacidade de adaptação, agressividade na medida certa, leitura de corrida e, sobretudo, capacidade de reagir sob pressão.

Aos 15 anos recém completados, o piloto cuiabano começa a construir seu espaço na principal categoria de monoposto de formação do automobilismo brasileiro.

“Tenho a convicção de que na próxima etapa estarei novamente lutando pelo pódio. Já demonstrei o meu potencial e estou cada vez mais confiante para as grandes conquistas. As coisas vão melhorar”, afirmou Davi.

A declaração traduz o momento do piloto: confiança sem acomodação e ambição para transformar desempenho em resultados.

Cascavel é o próximo desafio

A próxima oportunidade será no dia 20 de setembro, quando o Campeonato Paulista de Fórmula Delta desembarca no veloz e desafiador Autódromo de Cascavel, no oeste do Paraná.

Depois de deixar Interlagos com a melhor volta da corrida e uma recuperação que chamou a atenção, Davi Corrêa parte para a quinta etapa com um objetivo definido: voltar a lutar pelo pódio e transformar a velocidade demonstrada em resultado.

Se Interlagos serviu para mostrar do que o jovem matogrossense é capaz, Cascavel poderá ser o palco da próxima grande afirmação de Davi Corrêa.

Casos de sarampo sobem para 16 em São Paulo

O estado de São Paulo confirmou na segunda-feira (3) o 16º caso de sarampo este ano.

Do total, foram identificados 13 pacientes na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos, sendo sete homens e nove mulheres. A maioria (dez) é de bebês com até um ano de idade. Os demais são adultos com idades entre 20 e 50 anos.

A secretaria estadual de Saúde informou que a cobertura vacinal da tríplice viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola) é de 77,5% para a primeira dose, e 65,5% para a segunda. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 95% para cada uma das doses. Qualquer cobertura abaixo desse percentual representa risco aumentado de circulação da doença.

Campanha multivacinação

A Campanha Nacional de Multivacinação 2026 teve início na segunda-feira (3). A mobilização segue até o dia 1º de setembro com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal. A campanha inclui a vacina contra sarampo.

Os três municípios paulistas com casos confirmados da doença irão adotar uma estratégia adicional de vacinação. Com o objetivo de reforçar a imunização contra o sarampo, a campanha estende-se também a pessoas na faixa etária de 6 meses a 59 anos nas cidades de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo.

Os imunizantes disponíveis na campanha são: BCG, hepatite B, pentavalente, poliomielite inativada, rotavírus, pneumocócica 10-valente, meningocócica C, meningocócica ACWY, influenza, Covid-19, febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), varicela, DTP, hepatite A, e HPV.

O que é sarampo e como prevenir

O sarampo é doença viral infecciosa aguda altamente contagiosa e potencialmente grave, podendo deixar sequelas ou levar à morte.

A transmissão ocorre principalmente por via aérea ou gotículas respiratórias ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O vírus causador da infecção pode se disseminar rapidamente em ambientes com grande concentra-

ção de pessoas.

Os principais sintomas são: Manchas vermelhas no corpo (primeiro no rosto e atrás das orelhas e depois se espalham) e febre alta (acima de 38,5°) acompanhada de outros sinais

Tosse seca

Irritação nos olhos (conjuntivite)

Mal-estar intenso

A vacinação é a principal medida de prevenção e controle da doença. As vacinas tríplice viral e tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) são oferecidas gratuitamente pelo SUS. (Agência Brasil)



Foto: Divulgação

Trabalhadores das linhas 11, 12 e 13 da CPTM entraram em greve

A assembleia dos trabalhadores da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) aprovou greve a partir da meia-noite da segunda-feira (3) nas linhas 11, 12 e 13.

O grupo, filiado ao Sindicato dos Trabalhadores(as) em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil, reivindica revisão do processo de privatização das linhas, concluído em julho e temporariamente suspenso após um incêndio na primeira semana de atividades da empresa Trivia, que assumiu a concessão.

O movimento grevista havia



para negociação com o governo estadual.

Entre seus pleitos estão a garantia de emprego para 4 mil trabalhadores e o cancelamento da privatização, que consideram pouco transparente e lesiva aos interesses dos paulistas e dos trabalhadores.

A concessão foi considerada essencial para a expansão e modernização do atendimento na região metropolitana pelo governador Tarcísio de Freitas, e comemorada como um modelo para futuras concessões em outros serviços públicos. (Agência Brasil)

Paulistas, há duas semanas, quando estabeleceu um prazo

aprovado a mobilização, que não afeta as demais linhas de trem

Estado tem 15,7 mil vagas de emprego nesta semana



Para usar um serviço do PAT em seu município, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem nesta semana, 15.688 vagas de emprego. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico conta com mais de 200 unidades de atendimento espalhadas por todo o estado para auxiliar quem está em busca de emprego.

vagas podem ser preenchidas a qualquer momento e o número pode variar ao longo do dia.

Trampolim

A plataforma Trampolim reúne vagas de emprego e cursos de qualificação, e o candidato pode aplicar filtros para vagas de acordo com a área e com a localização de sua preferência. Além disso, também há diversos cursos de qualificação para conseguir concorrer às vagas de seu perfil.

O Trampolim é uma plataforma digital gratuita. Nela, existe uma curadoria de vagas de emprego e cursos, além de testes de habilidades e uma ferramenta para criação de currículo profissional.

Há também uma seção dedicada exclusivamente para o público idoso que busca recolocação profissional. Por lá, o público 60+ consegue acessar microcrédito e cursos de qualificação profissional. Saiba mais no site do Trampolim.

O Governo de São Paulo conta com mais de 200 Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), presentes em todo o estado. O equipamento concentra serviços gratuitos à população, destinados à geração de emprego e renda.

Os PATs realizam a intermediação de mão de obra. O objetivo é promover a recolocação do trabalhador no mercado de trabalho por meio de buscas junto ao Sistema Nacional de Emprego (SINE).

Além disso, nos PATs, o cidadão também encontra o serviço de habilitação ao seguro-desemprego. Assim, o trabalhador desempregado tem acesso à assistência financeira temporária em virtude da dispensa sem justa causa.

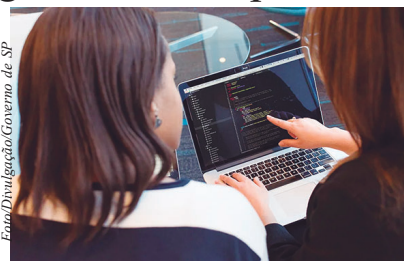
Para atendimento nas unidades, deve-se comparecer diretamente ao Posto mais próximo com RG, CPF e Carteira de Trabalho. (Governo de SP)

Últimos dias de inscrições para curso gratuito de empreendedorismo

Podem participar empreendedores residentes do estado de São Paulo, de 18 anos ou mais, formais ou informais.

Quem pretende fazer um curso gratuito de empreendedorismo tem até sábado (8) para se inscrever no Qualifica SP – Empreenda. O programa oferece 500 vagas para capacitar empreendedores de micro e pequenas empresas. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.qualificasp.sp.gov.br.

Executado pela Fundação Dom Cabral, o curso é dividido em três módulos com carga horária de 30 horas. Os alunos terão mentoria coletiva e individual e



Podem participar empreendedores residentes do estado de São Paulo, de 18 anos ou mais, formais ou informais.

aprenderão sobre gestão financeira, identificação de oportunidades de mercado e construção de plano de negócios.

Podem participar empreendedores residentes do estado de São Paulo, de 18 anos ou mais, formais ou informais. As inscrições devem ser realizadas pelo site www.qualificasp.sp.gov.br até o dia 8 de agosto. As aulas têm previsão para início na segunda semana de agosto.

Neste momento, estão abertas inscrições para o terceiro ciclo de vagas do programa. No total, serão 2 mil vagas distribuídas em quatro etapas ao longo do ano. (Governo de SP)

Prêmio reconhece pesquisas de segurança alimentar em SP; saiba como se inscrever

Estão abertas as inscrições para a edição de 2026 do Prêmio Josué de Castro. A iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade a pesquisas, programas e projetos que contribuem ativamente para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional no estado.

Instituições públicas, prefeituras municipais, universidades e pesquisadores de todo o território paulista são convidados a compartilhar suas experiências, resultados e soluções inovadoras.

O Prêmio Josué de Castro busca valorizar ações capazes

de promover a inclusão social, ampliar o acesso à alimentação adequada e saudável e gerar impactos positivos duradouros para a população, incentivando a construção de sistemas alimentares mais justos e sustentáveis. Além de reconhecer o mérito das propostas, a premiação fomenta o intercâmbio

de conhecimentos e a difusão de boas práticas entre os diversos agentes de transformação social dedicados ao combate à fome.

As inscrições estão abertas até o dia 14 de agosto. Os interessados podem se inscrever no site da secretaria ou em formulário on-line. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Alguns cristãos e vereadores(as), candidatos(as) pra outros cargos nas eleições 2026, lembrarão que o Justo Juízo sobre todos nós se dará Única e Exclusivamente por D E U S [através do Cristo] ?

PREFEITURA (São Paulo)

Alguns cristãos e ex-secretários(as) do Ricardo Nunes, candidatos(as) nas eleições 2026, lembrarão que o Justo Juízo sobre todos nós se dará Única e Exclusivamente por D E U S [através do Cristo] ?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Alguns cristãos e deputados(as) estaduais, candidatos(as) nas eleições 2026, lembrarão que o Justo Juízo sobre todos nós se dará Única e Exclusivamente por D E U S [através do Cristo] ?

GOVERNO (São Paulo)

Alguns cristãos e ex-secretários(as) do Tarcísio Freitas, candidatos(as) nas eleições 2026, lembrarão que o Justo Juízo sobre todos nós se dará Única e Exclusivamente por D E U S [através do Cristo] ?

CONGRESSO (Brasil)

Alguns cristãos e deputados(as) ou senadores(as), candidatos(as) nas eleições 2026, lembrarão que o Justo Juízo sobre todos nós se dará Única e Exclusivamente por D E U S [através do Cristo] ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Alguns cristãos e ex-ministros(as) do Lula / Alckmin - candidatos(as) nas eleições 2026 - lembrarão que o Justo Juízo sobre todos nós se dará Única e Exclusivamente por D E U S [através do Cristo] ?

JUSTIÇAS (Brasil)

Alguns cristãos [magistrados e magistradas] estão em oração pra que o Justo Juízo [Única e Exclusivamente de D E U S] Alcance os juizes do Supremo pra que incorporem as Éticas do Nosso Cristo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Clamei a Deus com a minha voz; a Deus levantei a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos" Salmos 77.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Lucro do Itaú sobe para R\$ 12,4 bilhões no 2º trimestre

O Itaú Unibanco teve um lucro líquido recorrente de R\$ 12,407 bilhões no segundo trimestre deste ano, informou o banco na terça-feira (4). O dado veio levemente abaixo da média das expectativas de analistas consultados pela Bloomberg, de R\$ 12,536 bilhões.

O resultado é 7,8% maior que o registrado no mesmo período de 2025 e representa uma melhora de 1% ante os três meses imediatamente anteriores. O avanço foi puxado pelo bom desempenho entre clientes de alta renda, em um contexto de maior inadimplência no Brasil.

O ROE (retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco, foi de 23,3% a

24,3% em 12 meses.

A margem financeira do banco, por sua vez, somou R\$ 33,5 bilhões no período, com ganho anual de 5,2% e de 3,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

A carteira de crédito total do banco somou R\$ 1,5 trilhão ao fim de junho, alta de 6,6% ante 2025 e de 0,1% em comparação com o início deste ano.

Já a inadimplência do banco segue estável. O índice de atrasos acima de 90 dias do Itaú ficou em 1,9%, o mesmo desde o primeiro trimestre de 2025.

O saldo das provisões para perdas esperadas (empréstimos não pagos) somou R\$ 56,9 bilhões.

Na última sexta (31), o Itaú informou ao mercado que con-

cluiu a venda da operação de varejo de sua subsidiária Itaú Colômbia e da operação no Panamá para o Banco Bogotá por aproximadamente R\$ 2,5 bilhões.

No setor bancário, o varejo é formado por clientes pessoas físicas e pequenas empresas.

A operação engloba R\$ 9,7 bilhões em carteira de crédito e R\$ 7,2 bilhões em depósitos.

A transação havia sido anunciada em dezembro de 2025 e recebeu autorização da autoridade financeira colombiana em junho deste ano. Segundo o banco, a transferência foi concluída em 31 de julho, após o cumprimento de todas as condições necessárias.

Como consequência da venda, o Itaú Colômbia registrou um impacto negativo de cerca de 505

bilhões de pesos colombianos no resultado de julho, principalmente por custos de reestruturação e encerramento de operações financeiras.

O banco estima ainda reconhecer outros 56,7 bilhões de pesos em despesas extraordinárias até o fim de 2026. Um aumento de capital de 240 bilhões de pesos, realizado em julho, deve fortalecer a atuação do banco no segmento de grandes empresas, diz a instituição financeira.

O Itaú afirmou que a Colômbia continua sendo um mercado estratégico e que, após deixar o varejo, concentrará sua atuação no país em serviços para grandes empresas, tesouraria e em suas demais subsidiárias locais. (Folhapress)

Produção da indústria brasileira cai 1,8% de maio para junho

A produção industrial recuou 1,8% em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a segunda queda do indicador, que já havia caído 0,9% de abril para maio.

“A perda acumulada de 2,7% registrada nesses dois meses consecutivos de queda na produção eliminou parte do ganho de 4,4% verificados nos quatro primeiros meses de 2026”, destaca o gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBR), André Macedo. Na média móvel trimestral, houve uma queda de 0,5%. Na comparação com junho do ano passado, no entanto, a indústria apresentou crescimento de 1,7%. Com o resultado de junho, a produção industrial acumula altas de 1,5% neste ano e de 0,7% em 12 meses.

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados nesta terça-feira (4) pelo instituto. Na passagem de maio para junho deste ano, 16 dos 25 ramos industriais pesquisados apresentaram queda na produção, com destaque para a atividade de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-5,9%).

Também apresentaram resultados negativos relevantes os segmentos de produtos químicos (-4,3%), produtos alimentícios (-1,9%), produtos farmacêuticos (-11%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-11%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-8,9%), outros equipamentos de transporte (-8,6%), produtos de borracha e de material plástico (-2,8%) e indústrias extrativas (-0,6%).

Das nove atividades industriais com alta na produção, destacam-se celulose, papel e produtos de papel (5,4%), impressão e reprodução de gravações (20,2%) e metalurgia (1,4%).

As quatro grandes categorias econômicas da indústria apresentaram queda, com destaque para os bens de consumo semi e não duráveis, com recuo de 4,1% no período. Bens de consumo duráveis caíram 3,2%.

As outras categorias apresentaram as quedas de 1,1%: bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo; e bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo. (Agência Brasil)

Embraer abre novo mercado com venda de KC-390 à Colômbia

A Embraer assinou na terça-feira (4) um contrato para o fornecimento de dois aviões de transporte multimissão KC-390 Millennium à Força Aérea da Colômbia, no primeiro negócio de exportação para um país da América Latina.

Com isso, o cargueiro da fabricante paulista chega a seu 12º cliente externo em sua curta carreira. Ela começou com um projeto em parceria com a Força Aérea Brasileira em 2008, resultando em uma encomenda inicial de 28 aviões reduzida a 19, com 8 já entregues desde 2019.

De lá para cá, o avião entrou no mercado europeu da Otan, a aliança militar ocidental, visando substituir os cerca de 130 antigos cargueiros americanos C-130 Hercules do continente.

Foram 6 unidades compradas por Portugal, 5 pela Holanda, 4 pela Suécia, 2 pela Hungria e 2 pela República Tcheca, além de 4 que os austríacos, que não integram a Otan, encomendaram. O avião também chegou à Ásia, com a

Coreia do Sul encomendando 3 unidades e o Uzbequistão, 2.

O caso colombiano tem particularidades. Bogotá acaba de comprar 17 caças Gripen, da fabricante sueca Saab, o mesmo avião de combate adquirido pelo Brasil. A Embraer é parceira dos suecos e fabricará 15 dos 36 aparelhos em Gavião Peixoto (SP), onde 1 dos 11 já entregues foi feito.

A capacitação da linha brasileira visa o mercado externo, e no mês passado ambos os fabricantes assinaram um memorando para ampliar sua produção conjunta. O objetivo inicial é justamente suprir a encomenda colombiana, além da compra anunciada pelo Brasil de mais 20 aviões.

Assim, a experiência de parceria comercial e integração militar das duas aeronaves no Brasil virou um ativo no negócio conduzido por Bogotá, que hoje opera seis Hercules sem sondas de reabastecimento aéreo.

A função é delegada a apenas um avião, um Boeing-767 de maior porte. Os dois KC-390 terão essa capacidade, como o K

de sua designação explícita — o C significa, na aviação militar, aeronaves só de transporte.

Própria Embraer, em nota, ressaltou esse aspecto de integração. “As aeronaves também contarão com total conectividade para operar de forma integrada com os caças Gripen, ampliando a prontidão operacional e a interoperabilidade do país”, afirmou, em nota.

A Colômbia já operava da Embraer 12 antigos Tucano e 24 modernos Super Tucano, que viram ação nos tempos de combates abertos entre o governo e narcoguerrilhas no país.

Valores não foram citados, e eles dependem de detalhes do negócio e de sua escala. Para fins comparativos, com correção da inflação, o Brasil pagou cerca de R\$ 700 milhões por avião, enquanto a Hungria desembolsou pouco mais de R\$ 900 milhões.

A Grécia será a próxima cliente da Embraer, já que o governo local aprovou a compra de três KC-390 por R\$ 3,5 bilhões em junho. O contrato, contudo, ainda

não está assinado.

A fabricante brasileira segue de olho no mais tentador negócio unitário da prática, a compra de talvez 80 aviões de transporte pela Índia.

Outro objeto de desejo é a entrada no maior mercado militar do mundo, o dos Estados Unidos, embora ali a presença continuada de versões atualizadas do local Hercules, um avião dos anos 1950, dificulte as tratativas.

Por outro lado, a Embraer tem histórico de produção nos EUA, como quando associou-se à Sierra Nevada para fornecer Super Tucano que Washington transferiu para o Afeganistão antes da volta dos radicais do Talibã ao poder.

A expansão da carteira do avião multimissão leva a questionamentos acerca de capacidade produtiva. A fábrica de Gavião Peixoto mira chegar ao teto de 18 unidades entregues por ano, mas a Embraer já estuda linhas externas, tendo assinado acordos com própria Índia, com a Arábia Saudita e com a Polônia. (Folhapress)

EUA poupam de nova tarifa setores que lideram resgates por trabalho escravo no Brasil

O governo Donald Trump usou a preocupação com trabalho forçado para sobretaxar em 12,5% produtos brasileiros. O argumento, visto como oportunista por analistas e pelo governo brasileiro, é também colocado em xeque quando se constata que setores isentos da cobrança estão, no Brasil, entre os que mais tiveram casos de trabalho análogo à escravidão autuados pela fiscalização trabalhista.

Embora a decisão em si enquadre o Brasil na categoria de países que não proíbem a importação de produtos feitos com trabalho forçado nem fiscalizam de forma efetiva esse tipo de entrada, o USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA) defende, de forma mais ampla em documentos, que “o presidente Trump está combatendo a escravidão moderna”.

Entre 2020 e 2025, os cultivos de café, cana-de-açúcar, alho e cebola, a criação de gado e os serviços de preparação de terreno para cultivo e colheita figuraram entre as dez categorias com mais trabalhadores resgatados em situações precárias no Brasil. Café, cana-de-açúcar e carne estão entre os setores isentos das tarifas.

Na edição mais recente da chamada lista suja do trabalho escravo, de abril, o cultivo do café aparece com o maior número de empregadores incluídos no cadastro, 42, e o maior número de trabalhadores resgatados, 505.

Ainda assim, nove variações de café (torrado, não torrado, descafeinado, solúvel, entre outros) escaparam da cobrança extra.

Na avaliação de Marcos Matos, diretor-geral do Ccecaf (Conselho dos Exportadores de Café), a exceção concedida ao setor é resultado de uma comunicação

bem-sucedida para comprovar que o segmento está vigilante, além da pressão do mercado interno, uma vez que os Estados Unidos são dependentes do café brasileiro, seja ele verde ou instantâneo.

Em relação à edição anterior da lista, a presença do setor diminuiu. “Temos 330 mil cafeicultores no Brasil. Um nome na lista suja já é muito, já nos envergonha, mas estamos trabalhando. No começo do ano eram 58, agora são 40 e poucos.”

A redução na lista suja esteve entre os argumentos que a NCA (National Coffee Association), que representa o setor de café nos Estados Unidos, levou ao governo americano para defender que a cadeia de produção brasileira trabalha para coibir abusos.

O executivo do setor cafeeiro defende também que “em tempos geopolíticos complexos”, a transparência com que o Brasil trata o assunto, em oposição a outros países, também demanda mais explicação e contexto.

“A gente teve mais de 58 mil fiscalizações no campo nos últimos anos e apenas 1% teve problema com alguma violação de direito humano. O problema [trabalho forçado] não é a regra, é a exceção”.

A lista suja do trabalho escravo é um cadastro divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego duas vezes por ano, em abril e em outubro. O empregador, seja ele uma empresa ou uma pessoa física, vai para lista ao fim de um processo administrativo aberto a partir de uma denúncia de trabalho análogo ao de escravo.

As entidades Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), CNA (Confederação Nacional da Agricultura) e Orplana (Organização

de Associações de Produtores de Cana) foram procuradas por email na quinta-feira (30), mas não responderam a um pedido de comentário.

Em uma manifestação por escrito encaminhada ao USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA), a CNA defendeu que apesar de o Brasil não ter um sistema formal de veto a importações, seu sistema de monitoramento e prevenção tem efeitos sobre o combate ao trabalho forçado nas cadeias produtivas.

“O arcabouço jurídico e institucional do Brasil no combate ao trabalho forçado é robusto, eficaz e alinhado aos compromissos internacionais. As evidências demonstram que o Brasil previne, monitora e pune ativamente essas práticas por meio de um sistema abrangente e transparente”, afirmou a entidade.

Os setores veem o trabalho forçado como um argumento fabricado pelo governo americano, depois que a Suprema Corte do país derrubou as tarifas impostas por Trump contra diversos países. Para a Justiça americana, ele precisaria de autorização do Congresso para tanto.

Para a nova sobretaxa de 12,5%, Trump usou como base legal a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, mesma regra que ampara as tarifas de 25% já anunciadas contra o Brasil.

O ministro Luiz Marinho, do Trabalho e Emprego, diz que o Brasil é referência global no combate ao trabalho escravo, infantil e doméstico.

Para ele, o argumento do governo americano é uma “falácia, uma aberração eminentemente política.” Marinho descarta alterações na lista suja, na maneira de divulgar o cadastro ou no conceito de trabalho escravo. Marinho afirma que o Brasil não vai

“piorar o próprio sistema” para se igualar ao de outros países.

A Folha de S.Paulo já mostrou, porém, a interferência do titular do Trabalho e Emprego nas conclusões da fiscalização trabalhista quanto ao enquadramento de empregadores no cadastro sujo do trabalho escravo.

Em entrevista ao C-level Entrevista, videocast semanal da Folha de S.Paulo, Luiz Marinho defendeu suas acusações e disse que elas estavam respaldadas pela AGU (Advocacia-Geral da União).

“Isso dá impacto lá fora. Pode destruir uma empresa. Nós temos que nos preocupar com a qualidade do Brasil lá fora. Você pode jogar uma exportação lá para baixo, partir de uma imagem de trabalho análogo à escravidão”, declarou, na entrevista.

Mais recentemente, o secretário de inspeção do Trabalho, Luiz Felipe Brandão de Mello, responsável pela lista suja, foi dispensado do cargo, medida vista por auditores fiscais como retalição e uma nova tentativa de Marinho de interferir na fiscalização trabalhista. A pasta afirmou que a saída de Brandão foi um ato administrativo de gestão, de prerrogativa do ministro.

Para a Anafita (Associação Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho), a saída de Brandão tem relação com a entrada da BYD na lista suja do trabalho escravo. A montadora chinesa foi retirada do cadastro após decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região.

Na avaliação de auditores ouvidos pela Folha, o governo tem se esforçado para esconder a fiscalização trabalhista, dificultando a divulgação de ações de fiscalização e interferindo na autonomia dos fiscais, como nos casos de BYD e das acusações feitas por Marinho. (Folhapress)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Dados, faro ou coragem?

Nicholas M. Merlone

Três filmes, três olheiros, três escolas de pensamento. Em tempos de IA e novas tecnologias vale a pena conferir estas reflexões...

Em *Moneyball* (2011), Billy Beane (Brad Pitt) assume o Oakland Athletics sem orçamento para competir com os gigantes da liga. A saída é abandonar o faro tradicional dos olheiros e apostar tudo na estatística aplicada ao beisebol, que mede o jogador pelo que ele efetivamente produz em campo, não pela impressão que causa. Beane vence.

Em *Curvas da Vida* (2012), Gus Lobel (Clint Eastwood) representa o oposto. Décadas de estrada, olho treinado, ouvido que reconhece o som certo do batedor antes de qualquer planilha confirmar. Ele desconfia do número que não passou pelo seu próprio julgamento em campo. E também vence.

O duelo é falso. A leitura fácil é opor os dois filmes: dado contra intuição, tecnologia contra experiência. Mas nenhum dos dois vence sozinho pelo motivo que o título sugere. Beane vence porque sabe interpretar a estatística dentro do contexto real do jogo — não porque ignora o campo. Lobel vence porque sua intuição é padrão reconhecido depois de milhares de repetições — o que a psicologia cognitiva chama de intuição especializada, diferente do simples achismo. A régua correta não é “dado ou instinto”. É dado que informa a decisão, e experiência que dá sentido ao dado.

Por sua vez, *Um Time Especial* (2011) acrescenta uma variável que os outros dois filmes não tinham: o próprio critério usado para avaliar o talento. Mickey Tussler é autista, e por isso passa despercebido tanto pela estatística quanto pelo faro tradicional — não porque falte talento, mas porque os métodos convencionais não sabem reconhecer talento fora do padrão esperado. O time só descobre seu valor quando alguém aceita olhar além do modelo pronto e questiona se o problema está no jogador ou na régua que o mede. A lição é mais dura que a dos outros dois filmes: às vezes o erro não é escolher dado ou instinto, é usar um critério de avaliação incapaz de enxergar quem foge do padrão.

Para a **advocacia**: a jurimetria ajuda no cotidiano forense, antecipando cenários. Experiência e intuição ajudam a entender o contexto do caso. Mas nenhum dos dois enxerga o caso fora do padrão. O bom advogado usa os dados, usa a experiência e intuição, e sabe quando o caso do cliente não cabe em nenhuma das duas caixas, e justamente por isso pensa “fora da caixa”.

Para os **negócios**: *se dashboard pede o cliente certo, só feeling* do fundador repete erro antigo com confiança. Mas o crescimento maior vem de enxergar o cliente ou a ideia que nenhuma métrica atual sabe medir ainda.

Para a **vida acadêmica**: método sem campo viria teoria distante da realidade. Campo sem método viria opinião disfarçada de ciência. O avanço real acontece quando o pesquisador científico alia o método e o campo, enxergando novos padrões inéditos.

Finalmente, dado, faro e coragem para rever o conhecido: é isto que leva a decidir certo. Quem só mede o padrão convicido perde o talento, o cliente e a descoberta que fogem dele. A boa decisão nasce de um olhar atento — e é dessa disposição que vem a esperança. Nem tanto ao céu nem tanto à terra... equilíbrio!

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista e Escritor. Instagram: @nicholasmerlone | Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Os Avanços e a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações são avaliadas com base nas evidências da auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade da entidade, e se há evidências suficientes para concluir que a entidade não é capaz de continuar suas operações. A avaliação da continuidade da entidade é feita com base nas evidências da auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade da entidade, e se há evidências suficientes para concluir que a entidade não é capaz de continuar suas operações. A avaliação da continuidade da entidade é feita com base nas evidências da auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade da entidade, e se há evidências suficientes para concluir que a entidade não é capaz de continuar suas operações.

ALFA PATRIMONIAL LTDA.
CNPJ/ME nº 40.421.218/0001-34 – NIRE 35236746749

EXTRATO DA ATA DE RESOLUÇÕES DA ÚNICA SOCIEDADE DE 31/07/2026

Realizada em 31/07/2026, às 10h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas, tendo em vista a realização da única reunião convocada para o debate da capital social da Sociedade no presente exercício. **Minuta:** **Marchetti, Roberto de Almeida** aprovou a alteração da capital social da Sociedade no montante de R\$ 1.716.900,00 mediante o cancelamento de 1.716.900 quotas da capital social, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social. **II)** A Redução de Capital ora deliberada será implementada mediante a emissão de 1.716.900 quotas de R\$ 1,00 cada. **Voto Único:** Voto Único, nº 66, apó nº 214, 212/222/presenças do Edifício Fatorial Life Brooklyn, São Paulo/SP, com direito a 4 vagas de garagem sob

em 756,700, 776 m e o depósito nº 01, localizados no 2º subsolo do condomínio, registrados sob a matrícula nº 217.518.804 do Cartório de Registro de Imóveis nº 1.000, da cidade de São Paulo, SP, inscritos no Livro nº 109, por valor contábil, o qual corresponde ao montante da Redução de Capital ora deliberada, na data da assinatura da alteração do contrato social da Sociedade que efetua a Redução de Capital ora deliberada, e o capital social da Companhia, atualizado até a data da assinatura da alteração do contrato social, no montante de R\$ 71.797.900,00, cujo valor nominal de R\$ 1.00, cada, paga R\$ 5.461.000,00, dividido em 5.461.000 ações, cujo valor nominal de R\$ 1.00, cada, todas titularizadas da Sociedade. São Paulo, 31/07/2020. **Mea: Mônica Marchetti**; Presidente: **Secrária: Sônia**; **Mônica Marchetti**.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

VSB! PARTICIPAÇÕES S.A.																					
CNPJ 59.563.881/0001-49																					
Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 - (Em milhares de reais)						Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para o período compreendido entre 15 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025 (Data de constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)						Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período compreendido entre 15 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025 (Data de constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e do patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado		Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e do patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	3				Passivo circulante		16	-	13.847		27										
Caixa e equivalentes de caixa	3	4	81.220		Fornecedores	17	-		20.426		26			643.316							
Contas a receber	4				Fornecedores e financiamentos	16	-				27			232.260							
Estoques	5		7.321		Obrigações trabalhistas e sociais	18	-		41.425		28			1.506							
Outras contas a receber	6				Obrigações tributárias	12	-		12.447		29										
Outras contas a receber	7				Dividendos a pagar	20	33.099		31.099												
Total do ativo circulante	4		115.218		Subscrev.	24			3.624												
					Subscrev.	24			202												
					Passivos de arrendamento	15-2			6.575												
					Total do passivo circulante		31.099		131.065												
Ativo não circulante					Passivo não circulante																
Contas a receber	4		95.641		Empréstimos e financiamentos	17	-		1.690												
Provisões para contingências	11		17.729		Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	22			21.800					63.838							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10		13.491		Resultados de operações financeiras	21			2.828					30							
Investimentos	11	336.647			Subscrev.	24			1.717					30	(1)						
Imobilizado	13		217.730		Subscrev.	24			67.459					30	(1)						
Intangível	14				Total do passivo não circulante				100.708												
Direito de uso	15.1		61.369		Patrimônio líquido	25								31	63.832						
Total do ativo não circulante			336.647		Capital social		293.870		293.870												
					Ajuste por variações patrimoniais			6.490	6.490												
					Reserva legal			3.152	3.152												
					Reserva legal			303.552	303.552												
					Participação de não controladores			303.552	303.552												
					Total do patrimônio líquido			336.661	535.326												
					Total do passivo e do patrimônio líquido			336.661	535.326												
Total do ativo			336.661	535.326																	

2020				
	Notas	Saldo Contábil	Valor Justo	
3		630	63	
4	107.791	107.791	107.791	
7	16.184	16.184	16.184	
		122.605	122.605	
16	13.267	13.267	13.267	
17	22.116	22.116	22.116	
21	41.852	41.852	41.852	
		63.603	63.603	

As Aplicações Financeiras foram mensuradas pelo custo menos provisões para depreciação e depreciações classificadas como Nível 1 (preços cotados em mercados ativos e líquidos). Os saldos contábeis consistem no custo a receber e o custo a pagar em créditos de liquidação diversos, outras contrapartidas de créditos e débitos financeiros e outras contas a pagar e a receber. Os valores justos são: **Visão Geral** - O principal risco que a Companhia enfrenta no curso de suas operações e uso de instrumentos financeiros é o risco de crédito. O risco de crédito é mensurado e avaliado como baixo em base da particularidade das operações. As demonstrações contábeis, quando aplicável, consideram a perda por eventualidade decorrente da recebibilidade das operações. Até 2020, a exposição máxima de crédito está em US\$ 202.

Consolidado				
	Notas	2020	2019	
3		63	63	
4		80.590	80.590	
7		107.791	107.791	
		15.188	15.188	

Companhia não possui subsídios de seguros, em virtude da finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 17 (Evidência), e Companhia apresenta a seguir a análise de risco. Os empréstimos e financiamentos se trata de operações de curto prazo, com vencimentos inferiores a 12 meses. A rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada e determinada a variação do CDI. Há as aplicações financeiras em suas combinações de mercado, bolsas e ativos financeiros. O ativo financeiro tem impacto às mudanças nas variáveis de risco financeiro. Companhia não obtém a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia não é considerada um risco relevante para a continuidade da Companhia no processo utilizado na preparação das demonstrações. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados no quadro, mensurados com contrapartidas de créditos e débitos financeiros. A Companhia não possui exposição a risco de crédito em função da variação de cada risco descrito. Não é considerado o cenário dos índices baseados em preços de mercado aplicados à flutuação do CDI, utilizado em análise de sensibilidade. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados nos dados. O risco razoavelmente possível é considerado o cenário de primeira linha, e que são utilizadas por a gestão financeira.

Consolidado				
	Taxa	RS -	% Cenário	
	Posição em	moeda	razoavelmente	
	em 31/12/2020		possível	RS
CDI	88.54%	80.590	80.590	4.72%
Selic	8,91%	(85)	(85)	12,25%
BCA	12%	(9.893)	(9.893)	9,22%
LT	13,75%	(12.140)	(12.140)	11,21%
		58.471	58.471	4,72%

Companhia não possui subsídios de seguros, em virtude da finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 17 (Evidência), e Companhia apresenta a seguir a análise de risco. Os empréstimos e financiamentos se trata de operações de curto prazo, com vencimentos inferiores a 12 meses. A rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada e determinada a variação do CDI. Há as aplicações financeiras em suas combinações de mercado, bolsas e ativos financeiros. O ativo financeiro tem impacto às mudanças nas variáveis de risco financeiro. Companhia não obtém a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia não é considerada um risco relevante para a continuidade da Companhia no processo utilizado na preparação das demonstrações. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados no quadro, mensurados com contrapartidas de créditos e débitos financeiros. A Companhia não possui exposição a risco de crédito em função da variação de cada risco descrito. Não é considerado o cenário dos índices baseados em preços de mercado aplicados à flutuação do CDI, utilizado em análise de sensibilidade. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados nos dados. O risco razoavelmente possível é considerado o cenário de primeira linha, e que são utilizadas por a gestão financeira.

Consolidado				
	Taxa	RS -	% Cenário	
	Posição em	moeda	razoavelmente	
	em 31/12/2020		possível	RS
CDI	88.54%	80.590	80.590	4.72%
Selic	8,91%	(85)	(85)	12,25%
BCA	12%	(9.893)	(9.893)	9,22%
LT	13,75%	(12.140)	(12.140)	11,21%
		58.471	58.471	4,72%

Companhia não possui subsídios de seguros, em virtude da finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 17 (Evidência), e Companhia apresenta a seguir a análise de risco. Os empréstimos e financiamentos se trata de operações de curto prazo, com vencimentos inferiores a 12 meses. A rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada e determinada a variação do CDI. Há as aplicações financeiras em suas combinações de mercado, bolsas e ativos financeiros. O ativo financeiro tem impacto às mudanças nas variáveis de risco financeiro. Companhia não obtém a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia não é considerada um risco relevante para a continuidade da Companhia no processo utilizado na preparação das demonstrações. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados no quadro, mensurados com contrapartidas de créditos e débitos financeiros. A Companhia não possui exposição a risco de crédito em função da variação de cada risco descrito. Não é considerado o cenário dos índices baseados em preços de mercado aplicados à flutuação do CDI, utilizado em análise de sensibilidade. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados nos dados. O risco razoavelmente possível é considerado o cenário de primeira linha, e que são utilizadas por a gestão financeira.

Consolidado				
	Taxa	RS -	% Cenário	
	Posição em	moeda	razoavelmente	
	em 31/12/2020		possível	RS
CDI	88.54%	80.590	80.590	4.72%
Selic	8,91%	(85)	(85)	12,25%
BCA	12%	(9.893)	(9.893)	9,22%
LT	13,75%	(12.140)	(12.140)	11,21%
		58.471	58.471	4,72%

Companhia não possui subsídios de seguros, em virtude da finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 17 (Evidência), e Companhia apresenta a seguir a análise de risco. Os empréstimos e financiamentos se trata de operações de curto prazo, com vencimentos inferiores a 12 meses. A rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada e determinada a variação do CDI. Há as aplicações financeiras em suas combinações de mercado, bolsas e ativos financeiros. O ativo financeiro tem impacto às mudanças nas variáveis de risco financeiro. Companhia não obtém a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia não é considerada um risco relevante para a continuidade da Companhia no processo utilizado na preparação das demonstrações. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados no quadro, mensurados com contrapartidas de créditos e débitos financeiros. A Companhia não possui exposição a risco de crédito em função da variação de cada risco descrito. Não é considerado o cenário dos índices baseados em preços de mercado aplicados à flutuação do CDI, utilizado em análise de sensibilidade. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados nos dados. O risco razoavelmente possível é considerado o cenário de primeira linha, e que são utilizadas por a gestão financeira.

Consolidado				
	Taxa	RS -	% Cenário	
	Posição em	moeda	razoavelmente	
	em 31/12/2020		possível	RS
CDI	88.54%	80.590	80.590	4.72%
Selic	8,91%	(85)	(85)	12,25%
BCA	12%	(9.893)	(9.893)	9,22%
LT	13,75%	(12.140)	(12.140)	11,21%
		58.471	58.471	4,72%

Companhia não possui subsídios de seguros, em virtude da finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 17 (Evidência), e Companhia apresenta a seguir a análise de risco. Os empréstimos e financiamentos se trata de operações de curto prazo, com vencimentos inferiores a 12 meses. A rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada e determinada a variação do CDI. Há as aplicações financeiras em suas combinações de mercado, bolsas e ativos financeiros. O ativo financeiro tem impacto às mudanças nas variáveis de risco financeiro. Companhia não obtém a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidez necessária para o atendimento financeiro da Companhia não é considerada um risco relevante para a continuidade da Companhia no processo utilizado na preparação das demonstrações. Os empréstimos e financiamentos são demonstrados no quadro

independência e respectivas divulgações feitas pela administração; c) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de contabilidade operacional e com base nas evidências da auditoria obtidas, emitimos uma opinião independente sobre a adequação da base contábil de contabilidade operacional e financeira; e d) Emitimos uma declaração independente sobre a adequação da base contábil de contabilidade operacional e financeira, a menos que tenhamos encontrado evidências significativas de inconsistência relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data da auditoria, e não representam uma garantia absoluta de que não haverá descoberta de inconsistências relevantes durante o período de contabilidade operacional; e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive em divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação fiel e adequada das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; e f) Avaliamos a adequação das políticas contábeis e das estimativas e atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito das questões de contabilidade e de divulgação relevantes, inclusive sobre as questões significativas de contabilidade, inclusive as discussões significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossas análises.

São Paulo, 06 de junho de 2026

Grant Thornton do Brasil Independente Ltda.
CNP 25.925.583/01

Rafael Tognatto Rodolfo
CNP 15.307.800/01

dechar o mês, não para quitar uma dívida maior ou para investir em algo produtivo, isso liga um alerta" sobre a situação financeira deste grupo.

Segundo Castro, os contratos menores também refletem características da própria fase da vida. Como os trabalhadores mais jovens recebem salários menores e costumam trocar de emprego com mais frequência, acabam contratando valores menores e evitando compromissos longos. "Prazos curtos reduzem o risco de carregar a dívida em caso de demissão", afirma.

Apesar disso, ele alerta para o risco de um endividamento gradual. "A parcela sai direto da folha de pagamento antes mesmo de o salário chegar à conta. O tomador não sente o pagamento, e o que não dói não disciplina." Para o especialista, renovações frequentes e o uso do consignado para despesas recorrentes podem levar o trabalhador a recorrer, depois, a linhas de crédito mais caras.

Já Alexandre Miserani, professor de Economia do Centro Universitário Arnaldo, faz uma leitura mais preocupante dos dados. Para ele, o crescimento da participação dos jovens no consignado pode indicar dificuldades financeiras logo no início da vida profissional.

"É um sinal extremamente preocupante. Estamos falando de uma faixa etária que está come-

çando a trabalhar, muitas vezes ainda estuda e, em casos, nem sequer arca com as principais despesas da casa", afirma. Segundo o economista, sem educação financeira, o primeiro empréstimo pode dar início a um ciclo de novas dívidas.

"O risco é que isso vire um bola de neve. O jovem faz um empréstimo, depois outro, e acaba comprometendo recursos que poderiam ser destinados a estudos ou compra da casa própria ou outros projetos de longo prazo", diz.

Os próprios dados da Buíx indicam que a modalidade está concentrada entre trabalhadores em início de carreira. Mais de metade (55,3%) dos contratantes está há menos de três anos no emprego atual, percentual que chega a 87% entre pessoas de 18 a 24 anos.

Além disso, o varejo e o comércio lideram as contratações, seguidos pela indústria e pelos serviços administrativos. Funções operacionais representam mais da metade da carteira.

Na avaliação de Pires Neto, porém, o crédito em si não deve ser encarado como um problema.

"Crédito é ótimo desde que você saiba utilizá-lo. O ruim é não ter crédito", afirmou. "Se ele é utilizado para quitar uma dívida mais cara ou realizar um sonho que caberia no orçamento, é ótimo. O problema é quando é usado sem consciência das consequências." (Folha Press)

